

BIOCOMBUSTÍVEIS

RenovaBio avança no Senado

O Projeto de Lei que cria a Política Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio deve ser votado no começo da próxima semana no Senado. Se for aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o relator do texto, o senador Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) pretende colocar o projeto em votação na próxima terça-feira. A intenção seria permitir a sanção do texto pelo presidente Michel Temer ainda este ano.

“Esta é uma política de Estado que reconhece o papel estratégico de todos os tipos de biocombustíveis na matriz energética brasileira, tanto para a segurança energética dos consumidores quanto para a redução de emissões de gases causadores do efeito estufa. O RenovaBio também dará a melhor direção ao Brasil no processo de transição para tecnologias futuras, a exemplo



Programa remunera melhor combustíveis como o etanol

do carro elétrico”, analisou o senador em material divulgado pela sua Assessoria de Imprensa.

A aprovação do programa que incentiva a produção de biocombustíveis no Brasil é aguardada por setores produtivos, com o sucroalcooleiro, desde o ano passado. Na

última terça-feira, representantes dos produtores de biocombustíveis, entre eles o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindaçúcar-PE), Renato Cunha, além de representantes do Sindaçúcar Alagoas, da União da Indústria de Cana de Açúcar (Única) e do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Siamig), se reuniram com Bezerra Coelho para pedir celeridade na tramitação do projeto no Senado.

O RenovaBio traz dispositivos que estimulam a redução de emissões de gás carbônico, remunerando melhor a produção de combustíveis mais limpos, como o etanol. Especialistas avaliam que o programa é um passo importante para que o Brasil conquiste suas metas de descarbonização, assumidas no Acordo do Clima de Paris.